

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONHECIMENTOS PRODUZIDOS SOBRE ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: RIASSA DOURADO FERREIRA
Marianna Mendes de Carvalho Goncalves

Autores: Priscila Carla de Abreu Ribeiro
William Cassio Rodrigues Moreira
Saul de Melo Ibiapina Neres

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A preocupação com o sofrimento psíquico do trabalhador é relativamente recente. Nos últimos anos, o reconhecimento da saúde do trabalhador ganhou importância devido ao número crescente de distúrbios psíquicos e suas implicações no contexto do trabalho, ao qual o ser humano precisa se adaptar cada vez mais. O estresse pode afetar seriamente o alcance de objetivos tanto de um setor quanto de toda a organização, sendo fator importante no sucesso organizacional a capacidade com que seus trabalhadores lidam com o estresse. A forma como o trabalho hospitalar é organizado resulta em intenso sofrimento psíquico que, em última instância, conduz ao adoecimento físico e mental. Objetivo: Levantar a produção científica do estresse desencadeado na saúde dos trabalhadores dentro da equipe enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de consulta eletrônica no banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, no período de 2000 a 2009, utilizando como descritores: enfermagem, saúde do trabalhador, estresse. Foram encontrados 64 resumos, destes analisados 40, sendo categorizados a partir da metodologia adotada, ano de publicação, tipos de periódicos publicados e enfoque temático. Resultados: Em relação à metodologia adotada, dos 40 resumos analisados, 16 (40%) utilizaram a abordagem quantitativa e 24 (60%) qualitativa. Quanto ao ano de publicação, percebeu-se uma expressiva produção científica nos anos de 2008 com 12 resumos (30%), 2006 com 7 resumos (17,5%) e 2003 com 6 resumos (15%), os demais somatizaram 15 publicações (37,5%). Vários veículos publicaram artigos abordando o estresse nas equipes de enfermagem. Destes, os que mais publicaram estudos científicos, foram defesas do mestrado do Rio de Janeiro com 11 publicações (27,5%), Revista Latino Americana com 6 publicações (15%) e a Revista de Enfermagem da UERJ com 4 publicações (10%). Os demais (47,5%) foram de diversas revistas que retrataram produção científica sobre a problemática em questão. Após a organização dos dados, originaram-se três categorias temáticas: Tipos de estresse, Fatores Estressores e Conseqüências do Estresse. Conclusão: A literatura tem mostrado o quanto é expressivo o estresse nesta categoria profissional, no entanto pouco se abordou sobre as estratégias de enfrentamento que contribuam para a diminuição do estresse no ambiente hospitalar, já que o enfermeiro exerce atividades que requerem atenção constante.